



Depois de ficar em segundo lugar no primeiro turno, prefeito obtém 53,73% dos votos válidos, contra 46,27% do deputado estadual bolsonarista

# FUAD VIRA SOBRE ENGLER E CONQUISTA NOVO MANDATO

ALESSANDRA MELLO E VINICIUS PRATES

O economista Fuad Noman (PSD) foi reeleito prefeito de Belo Horizonte, capital do segundo maior colégio eleitoral do país, com 53,73% dos votos válidos, contra 46,27% do deputado estadual Bruno Engler (PL) – que foi apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro – em disputa marcada, principalmente na reta final, por ataques e desinformação por parte da campanha do parlamentar. A abstenção foi de 31,95% dos eleitores. Os votos brancos foram 3,41% e os nulos, 4,56%. Depois de ficar em segundo lugar no primeiro turno, Fuad virou e liderou todo o segundo, conforme as pesquisas, e confirmou a vitória neste domingo. Obteve 670.574 votos, quase o dobro do primeiro turno, quando ficou com 336.442, uma vantagem de 93,037 sobre Engler, que ficou com 577.537.

Apesar do radicalismo e da delinquência da outra campanha, manteve a linha e o respeito às regras do jogo. Jamais pensei em me vingar dos ataques e nem dividir nossa cidade. Sou o prefeito de todos”, disse Fuad, em pronunciamento em seu comitê na Savassi, Centro-Sul de BH, logo após a apuração.

O prefeito reeleito classificou o resultado como “a vitória do trabalho, do amor, da verdade e do bom senso”. “A vitória de quem se dedicou 55 anos ao serviço público e se dedica até hoje a servir as pessoas. A vitória de quem trabalhou incansavelmente nos últimos dois anos em que estive sentado na cadeira de prefeito”, comemorou Fuad, ao lado do vereador Álvaro Damiano, seu vice-prefeito eleito; de sua esposa, Mônica Noman; do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), e do presidente do PSD mineiro, deputado estadual Cássio Soares.

Fuad assumiu o comando da Prefeitura de Belo Horizonte em abril de 2022, depois da renúncia de Alexandre Kalil para disputar o governo de Minas contra o governador Romeu Zema (Novo), que foi reeleito. O prefeito também destacou que, mesmo enfrentando uma campanha e um tratamento contra o câncer, não abandonou seu trabalho na PBH. “Não faltou a um único dia de trabalho”, afirmou, em crítica indireta a Engler.

E, na reta final da disputa, o prefeito explorou no horário eleitoral e nos debates o fato de Engler ter faltado a quase metade das sessões de votação da Assembleia Legislativa, desde que assumiu o mandato, em 2019.

Fuad também agradeceu aos médicos que cuidaram de sua saúde durante a disputa e também a sua



MARCOS VIEIRA/EM/DA.PRESS

**“Apesar do radicalismo e da delinquência da outra campanha, manteve a linha e o respeito às regras do jogo. Jamais pensei em me vingar dos ataques e nem dividir nossa cidade. Sou o prefeito de todos”**

**●●●●**  
**FUAD NOMAN (PSD)**  
Prefeito reeleito de Belo Horizonte

## 670.574

VOTOS REELEGERAM  
FUAD NOMAN

família. Além da esposa, o prefeito fez seu pronunciamento em companhia dos dois filhos, Paulo e Gustavo, que, segundo ele, vieram de São Paulo para acompanhar a apuração. “Obrigado, minha família, que foi meu estio, que me deu sustentação, que me deu força, que me permitiu seguir nessa caminhada, mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos”, disse Fuad.

### “COBIÇA”

Após o pronunciamento, o prefeito falou novamente sobre os ataques da campanha adversária, principalmente as acusações de Engler relacionadas ao seu livro de ficção “Cobiça”, escrito por ele em 2020. Fuad foi acusado de endossar violência sexual contra crianças e adolescentes em função de um dos trechos da obra que narra uma cena de estupro de uma personagem de 12 anos. Segundo ele, a campanha de Engler “varreu” sua vida para tentar achar algum escândalo. “Mas não acharam nada”, aí resolveram pegar o livro. Acho que não leram, porque se tivessem lido, não falavam tanta bobagem. O livro é uma ficção”, afirmou Fuad, que agradeceu ao adversário por mostrar que sua “vida é limpa”. O prefeito não quis falar sobre a composição de seu secretariado, mas prometeu continuar as obras e trabalhar para melhorar os gargalos da cidade, principalmente saúde e trânsito.

O prefeito também garantiu que sua relação com o governador Romeu Zema não será abalada e que vai continuar em diálogo com o governo do estado. Zema, no primeiro turno, apoiou a candidatura do deputado estadual Mauro Tramonte (Republicanos), que teve como candidata a vice-prefeita a secretária de Planejamento, Luisa Barreto (Novo), e no segundo, aderiu à campanha de Engler. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política Pagina: 4